

O mês de maio foi marcado por intensa instabilidade política e econômica que trouxe reflexo direto na rentabilidade de todos os ativos de investimentos no mercado, e não só da Forluz.

As maiores quedas ocorreram no mercado de ações, cujo principal índice, o Ibovespa, despencou mais de 10%, muito em função do receio dos investidores em relação aos desdobramentos futuros da economia brasileira, crescimento da economia mundial, mas também pela queda expressiva nas ações da Petrobrás como consequência da greve dos caminhoneiros.

Outro mercado que apresentou grande variação foi o cambial, tendo o Real apresentado forte queda em relação ao Dólar, 7,45%. Desvalorização se deve à retirada de recursos de investidores estrangeiros aplicados no Brasil, sem falar no cenário eleitoral de muita incerteza.

Diante disso, mesmo os investimentos mais conservadores sofrem, mas ainda, os que têm maior grau de risco. Exemplo é a renda variável, considerada como um investimento mais arriscado e que sofre muitas oscilações. Na Forluz, os perfis de investimentos possuem alocação nesta classe de ativos e em fundos multimercados, com percentuais estipulados na Política de Investimentos. Sendo assim, o resultado dos perfis é impactado diretamente em função dessa variação.

O importante nestas horas é manter a calma e avaliar se a sua tolerância ao risco está adequada ao perfil de investimentos que você optou. Para tanto, é importante sempre reconsiderar se "consegue aguentar" eventuais retornos negativos. É preciso avaliar, ainda, o horizonte de tempo que você está considerando, isto é, por quanto tempo pretende manter os recursos investidos, e por fim, o cenário econômico que se anuncia.

Cabe destacar que a migração de perfil pode ser feita nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Você poderá rever sua opção a cada três meses. Para isso, em caso de mudança, deve informar a opção à Fundação até o último dia útil dos meses citados.

Fonte: Forluz, em 12.06.2018.